

A AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA VISÃO POR MEIO DAS LENTES DA SOCIOLINGUÍSTICA

Wanessa Rodvalho Melo Oliveira (UEMS)

wanessarmelo@hotmail.com

Antônio Carlos Santana de Souza (UEMS)

acssuems@gmail.com

Com a problemática de que a norma culta apresentada pelas gramáticas não contempla as atitudes e as crenças linguísticas presentes nos falares dos alunos, gerando assim, muitas vezes, o preconceito linguístico, portanto, este estudo visa apresentar as vertentes da Sociolinguística presentes na sala de aula, especificadamente nas aulas de Língua Portuguesa. Para isso serão utilizados embasamentos nos escritos de Bortoni-Ricardo (2004) sobre a sala de aula, em que os erros frequentes dos alunos não podem ser apontados para humilhá-los, mas sim, podem ser explicados com uma abordagem sistêmica. Também de Lambert e Lambert (1972) que discorram sobre as atitudes e crenças linguísticas, explicando as reações cognitivas e emocionais que envolvem o falante, e Bagno (1999), em relação ao preconceito linguístico, ao demonstrar que a escola está acarretada de pré-conceitos. Os resultados esperados visam deslumbrar um novo olhar frente à Sociolinguística vivenciada na sala de aula, com comentários que fazem repensar em como lidar com os erros e os acontecimentos inerentes às atitudes e crenças linguísticas. Para isso, a Sociolinguística não tira a responsabilidade do professor de Língua Portuguesa em ensinar a norma culta, pois sabendo usá-la de maneira adequada, assegura as diversidades da língua e as diversas identidades existentes na sala de aula.

Palavras-chave:

Estudante. Norma culta. Variação linguística.